

## Segunda instância rejeita último recurso de Lula no caso do triplex

### Presidente do Metrô e ex-dirigentes viram réus por improbidade

Página 2

### BC continuará focado no médio prazo, diz Ilan Goldfajn

Página 3

A Oitava Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) rejeitou na quarta-feira (18), por unanimidade, o último recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na segunda instância contra a sua condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex no Guarujá (SP).

Participaram do julgamento os desembargadores Victor Laus, Leandro Paulsen e o juiz federal Nivaldo Brunoni, que substituiu o relator,

desembargador João Pedro Gebran Neto, que está de férias. A votação do recurso durou poucos minutos, pois acusação e defesa não fizeram sustentação oral.

Com a publicação do acórdão [sentença colegiada] da decisão, o que deve ocorrer em até 10 dias, encerra-se a tramitação do caso de Lula na segunda instância, onde o ex-presidente buscava reverter sua condenação a 12 anos e um mês de prisão no caso do triplex.

Página 4

### Fundo Monetário Internacional diz que Brasil só terá superávit primário daqui a 4 anos

O Brasil só deverá alcançar superávit primário – resultado positivo de receitas e despesas do governo excluindo juros – daqui a quatro anos, em 2022. A estimativa foi divulgada na quarta-feira, (18) no relatório Fiscal Monitor, do Fundo Monetário Internacional (FMI). A previsão feita em outubro era de que o equilíbrio nas contas seria alcançado em 2021.

O anúncio da nova expectativa para o superávit ocorre uma semana depois de o governo federal ter proposto manter o déficit de R\$ 139 bilhões nas contas públicas em 2019, com valores negativos até 2021. Página 3

### Economia mundial dá sinais favoráveis de crescimento, diz FMI

Apesar de a economia mundial apresentar sinais favoráveis de crescimento, a estabilidade financeira global enfrentará obstáculos e permanecerá vulnerável no curto, médio e longo prazos devido à volatilidade do mercado de ações (curto prazo). Página 3

### Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.



Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,37  
Venda: 3,37

Turismo  
Compra: 3,24  
Venda: 3,51

EURO  
Compra: 4,17  
Venda: 4,17

OURO  
Compra: 135,85  
Venda: 164,08

### PGR se manifesta contra pedido para fechar fronteira com a Venezuela

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o pedido do estado de Roraima para que seja fechada temporariamente a fronteira com a Venezuela. Para o vice-procurador-geral da República Luciano Mariz Maia, que assina o documento enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o pedido para fechar a fronteira ou limitar o número de refugiados que entram no Brasil viola frontalmente obrigações internacionais de direitos humanos assumidas pelo país.

O pedido de bloqueio temporário da fronteira entre Brasil e Venezuela foi enviado ao STF pelo estado de Roraima em 13 de abril. No pedido, o estado alega que o governo federal tem se omitido diante da explosão do fluxo migratório. Além do fecho-



Acampamento de refugiados venezuelanos montado em Boa Vista

mento, a ação pede para que a União promova medidas administrativas na área de controle policial, saúde e vigilância sanitária no

### Esporte



### Inscrições abertas para os ralis Mitsubishi em Ponta Grossa (PR) neste fim de semana

Ponta Grossa (PR), próxima a Curitiba, vai se transformar na capital do off-road neste fim de semana. No sábado, dia 21 de abril, a cidade receberá a segunda etapa da temporada 2018 dos ralis Mitsubishi Motorsports, de regularidade, e Mitsubishi Outdoor, rali multitarifa que mescla trilhas com atividades esportivas e culturais. É a estreia das competições em Ponta Grossa e as inscrições, que estão abertas, podem ser feitas pelo site: [www.mitsubishimotorsports.com.br](http://www.mitsubishimotorsports.com.br). Para participar, não é preciso ter experiência prévia, nem carros preparados. Podem se inscrever proprietários de ASX, Outlander, L200 Triton e Pajero, nas versões 4x4. Página 6

PCs de aventura estão no roteiro

### Etapa de Xiamen, na China, é o próximo desafio de duplas brasileiras na temporada

As duplas brasileiras têm novo desafio pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 nesta semana, com a disputa da etapa de Xiamen, na China. Este é o terceiro torneio quatro estrelas da temporada e poderá contar com até sete times do país – seis já estão garantidos na fase de grupos, e Juliana/Andressa (PB/CE) buscam a vaga no classificatório. Página 6

Fernanda Berti e Bárbara Seixas foram campeãs da etapa de Xiamen em 2017



### Assaltantes levam celulares avaliados em R\$ 3,4 milhões do Galeão

Em uma ação que durou cerca de uma hora, homens armados roubaram uma carga de telefones celulares avaliada em R\$ 3,4 milhões no terminal de cargas do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, no último domingo (15). De acordo com Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Logística do Rio de Janeiro (Sindicarga), os

assaltantes rumaram para a Favela Nova Holanda, no Complexo da Maré, na zona norte, localizada próxima do aeroporto.

A transportadora dos celulares, que já sabia da onda de roubo de cargas no Rio de Janeiro, precavue-se e colocou rastreadores em alguns aparelhos, que indicaram que a carga foi levada para a favela. Página 4

### Sobe percentual de homens que fazem tarefas domésticas, diz IBGE

Em 2017, 84,4% da população de 14 anos de idade ou mais tinham afazeres domésticos em casa ou em endereços de parentes, o que correspondia a 142,4 milhões de pessoas. Os dados integram o estudo Outras Formas

de Trabalho 2017, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na quarta-feira (18), no Rio de Janeiro, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Phad Continua). Página 3

### IRONMAN 70.3 Florianópolis chega forte no calendário



IRONMAN 70.3 Florianópolis

A temporada 2018 de eventos do Circuito IRONMAN vai começar. No próximo domingo, dia 22 de abril, acontecerá a primeira edição do IRONMAN 70.3 Florianópolis, reunindo 1300 atletas de 23 países. Sede do IRONMAN Brasil há 18 anos, a Ilha da Magia agora abre mais uma oportunidade para atletas que gostam do desafio de 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. A cidade é a mesma, mas o palco será novo, na Praia dos Ingleses, com toda a estrutura montada no Oceania Park Hotel, inclusive da EXPO IRONMAN.

O evento reunirá atletas da Elite, que buscarão pontos no ranking de classificação para o Mundial IRONMAN 70.3 2018, programado para os dias

1 e 2 de setembro, em Nelson Mandela Bay, na África do Sul. Para a Faixa Edfria, estarão em jogo 30 vagas no mundial deste ano, o que certamente motivará a todos.

Alguns dos principais nomes da modalidade estarão em Florianópolis para o IRONMAN 70.3. Com isso, a expectativa é de uma prova com briga acirrada pelo topo do pódio. Nomes como os brasileiros Igor Amorim e duas vezes campeão do IRONMAN; Santiago Ascunpe, com quatro títulos do circuito IRONMAN 70.3; Iuri Vinuto, campeão da Copa Brasil de Triathlon 2017; e o norte-americano Tim O'Donnell, vencedor do IRONMAN Brasil em 2013, em Florianópolis, estarão na disputa. Página 6

# Presidente do Metrô e ex-dirigentes viram réus por improbidade

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



## CÂMARA (SP)

Com Tuma (PSDB) cacifando-se - enquanto 'Casa Civil' - pra suceder o presidente Milton Leite (DEM) em 2019, a maioria governista da Casa volta a falar a linguagem das negociações pela aprovação da desestatização e privatização da 'máquina' Executiva.

## PREFEITURA (SP)

Bruno Covas (PSDB), o mais jovem prefeito da história paulistana, pode e deve surpreender tanto o mundo político como a imprensa no sentido de construir estilo e marca. Dá-se ao luxo de não precisar deletar Dória (PSDB), agora candidato ao governo (SP).

## ASSEMBLEIA (SP)

Deputados dos partidos coligados com o PSB do governador França e até colegas de alguns partidos que não estão com ele [pelo menos no 1º turno] estiveram ontem num jantar no Palácio dos Bandeirantes, muitos com as esposas à tiracolo. O cara é 'profissa'.

## GOVERNO (SP)

Bastou pouco mais de uma semana no cargo pra Marcio França (PSB) começar a demonstrar seu estilo 'bateu-levou' em relação aos que já saíram dos cargos ou tão sendo varridos [mesmo sendo quem eram no governo Alckmin]. Tá cumprindo o que prometeu.

## CONGRESSO

Deputado federal Gilberto Nascimento - presidente paulista do PSC - tem força suficiente pra negociar importante Secretaria [Social] pra seu filho, o vereador Gilbertinho. Em tempo: a igreja Mundial agradece a cadeira que vai herdar na Câmara paulistana.

## PRESIDÊNCIA

Derrota nas prévias ao governo (SP) não tirou do pensador [novato na política partidária] D'Ávila o crédito que já tinha com o agora ex-governador [candidato Presidencial] Alckmin (PSDB). Tá coordenando até pensamento na campanha do cara 'dos centros'.

## JUSTIÇAS

Uma pergunta que não quer calar: quando é que dirigentes partidários, senadores, deputados estaduais e federais, governadores e prefeitos, além de 'lideranças' que comandam ações criminosas serão responsabilizados por apologias até ao terror ???

## PARTIDOS

Considerados 'mais ao centro', PMDB, PTB, DEM (ex-PFL), PSB [paulista do governador França], PSDB, PTC, PSC, PMN, PRP, PTC (ex-PRN de Colôr), PSC, PMN, PRP, PPS (ex-PCB), PV, AVANTE (ex-PT do B), PP (ex-ARENA), PRFB, PHS, PSDC, PODEMOS (ex-PRN), PSL (agora de Bolsonaro), ...

## POLÍTICOS

... PRB, PR, PSD [refundado por Kassab], PEN, PROS, SOLIDARIEDADE [agora com o ex-comunista Aldo], NOVO, REDE [da dona Marina] e PMB vão mesmo convergir [pelo menos num 2º turno] em torno de uma candidatura 'mais ao centro' ? E os ditos 'mais à esquerda', também vão ?

## HISTÓRIAS

Na edição de ontem, ao tratar de jornais diários [imprensa de São Paulo] que foram extintos, deixando o "O DIA" como o 3º mais antigo em circulação, faltou citar o Jornal da Tarde. Citamos Gazeta Mercantil, Folha da Tarde, Diário Popular, Jornal do Commercio e Diário de S. Paulo.

## EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tornou-se referência na política e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Márcia Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548  
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Justiça de São Paulo tornou o atual presidente do Metrô paulista e cinco ex-presidentes da companhia réus por improbidade administrativa. Eles foram denunciados pelo Ministério Público pela compra de 26 trens, com seis carros cada um, destinados à linha 5 - Lílãs. A compra ocorreu em 2011 por R\$ 615 milhões, durante o governo de Geraldo Alckmin, que não foi alvo desta investigação. Segundo o MP, os trens foram comprados mesmo sem que a linha entrasse em pleno funcionamento, com as obras paradas desde 2010.

A decisão é do juiz Adriano Marcos Laroça. Os réus são o atual secretário de Transportes Metropolitanos do governo paulista e ex-presidente da companhia, Clodoaldo Pelissoni; o chefe de gabinete da prefeitura de São Paulo e ex-presidente do Metrô Sergio Avelleda; o atual presidente do Metrô, Paulo Menezes Figueiredo; e os ex-presidentes da companhia Peter Walker, Jorge Fagali e Luiz Antonio Pacheco. Além deles, também foram pronunciadas réus o ex-secr-

tário dos Transportes Metropolitanos Jurandir Fernandes e os ex-executivos do Metrô Laércio Biazotti e David Turbuk.

De acordo com a denúncia, o Metrô manteve a compra dos trens, mesmo com a paralisação das obras em 2010, sem "qualquer explicação aparente". A Linha 5 - Lílãs tem atualmente 11 estações e liga as estações Capão Redondo a Eucaliptos.

Para o MP, os responsáveis pela compra assumiram o risco de causar danos aos cofres públicos, uma vez que, sem o término das obras, as composições sequer podiam ser submetidas a testes. De acordo com a denúncia, os trens foram espalhados por diversos locais e chegaram a ser alvo de vandalismo. Em relação aos denunciados que ocuparam a presidência do Metrô após a compra, a Promotoria ressaltou que a responsabilidade deles decorre da omissão.

Por meio de nota, a Secretaria de Transportes Metropolitanos informou que a denúncia do Ministério Público "não foi recebida em definitivo, es-

tando pendente de decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo". O órgão diz ainda que "não se justificam as inclusões de Clodoaldo Pelissioni e Paulo Menezes pelo simples fato de terem exercido o cargo de presidente do metrô mais de quatro anos após a assinatura do contrato de aquisição dos trens".

"Além disso, o contrato de compra dos trens da linha 5 - Lílãs não foi assinado por Paulo Menezes Figueiredo ou Clodoaldo Pelissioni, não havendo qualquer participação deles em relação a estes atos administrativos", diz a nota.

"A secretaria alega ainda que "não houve qualquer conduta irregular, uma vez que todos os gestores preservaram o erário e o interesse público, tanto que os trens já entraram em operação comercial após os devidos testes".

O órgão explica que os trens da linha 5 não poderiam ser utilizados em outras linhas do Metrô porque "servem exclusivamente para esta linha". "As composições possuem bitola menor [distância entre os

trilhos] em sua extensão total. Todos os trens foram testados e estão em funcionamento", afirma em nota.

A secretaria diz ainda que irá "provar na Justiça que esta ação é descabida e totalmente fora de propósito".

Por meio de nota, Sergio Avelleda informou que "é inocente, não é acusado de fraude e não assinou o contrato de compra dos trens, objeto da ação do Ministério Público".

"Mesmo não tendo participado da referida contratação, Avelleda comprovou em juízo que não houve qualquer ato na gestão do referido contrato que justificasse a ação contra ele. O contrato de compra de trens para a Linha 5 seguia a previsão do cronograma inicial da obra, que foi paralisada pela ação do MP. Não houve falha de planejamento. O MP não observou que o fabricante dos trens estendeu a garantia justamente para preservar os recursos investidos e garantir as condições das composições, sem danos aos cofres públicos", diz a nota de Avelleda. (Agência Brasil)

## Desafio Unicamp 2018 começa com a participação de mais de 50 equipes

A largada para a principal competição de empreendedorismo da Universidade Estadual de Campinas, o Desafio Unicamp, foi dada no último sábado (14), durante o Workshop sobre a ferramenta Lean Canvas, voltada à administração de startups. Cerca de 300 participantes, entre as mais de 50 equipes inscritas, participaram de palestras e sessões de mentoria para montar o primeiro modelo de negócios, pensado especialmente para um programa de computador desenvolvido na instituição.

Realizado anualmente pela Agência de Inovação Inova Unicamp, o evento chegou à 8ª edição com a marca de mais de 2 mil pessoas capacitadas e desenvolvido um modelo de negócios para a tecnologia que permite reduzir o consumo de energia elétrica pelo uso de ar condicionado. Assim como Priscila Efraim, eles também tiveram o primeiro contato com o universo de empreendedorismo nesta edição da competição. "Estou gostando muito. Achei muito interessante a possibilidade de empreender, mas nunca tinha tido uma ideia para montar um negócio. E o mais legal de tudo é que, com o Desafio Unicamp, podemos utilizar uma tecnologia da universidade para empreender", aponta Henrique Rodrigues.

Já Frederico Rosa ressalta que as palestras, somadas às sessões de mentorias rápidas, com a participação de mentores do ecossistema empreendedor, dão um gás a mais para quem quer ter seu próprio negócio. "As palestras foram inspiradoras e essa parte mais mão na massa nos

motivou muito", completa.

As apresentações foram a base para a capacitação dos novos empreendedores e abordaram de dicas de como montar um modelo de negócios robusto aos exemplos de empresários. Marcelo Nakagawa, professor de empreendedorismo e inovação do Insper, foi o responsável por apresentar a metodologia Lean Canvas aos presentes.

### Validação

Entre os pontos altos da palestra, o docente explicou a necessidade de validar o modelo de negócios com os potenciais clientes. Só assim o empreendedor saberá se a solução é viável ou não para o mercado. "O ensino precisa enxergar o seu negócio como uma mãe vê seu filho. Toda mãe acha que seu filho é bonito, mas é necessário que o mercado mostre se o negócio é ou não relevante", revela.

A gerente de Comunicação da Inova Unicamp, Vanessa Sensato Russano, apresentou as regras do jogo e explicou as próximas etapas da competição. Ela destacou que a entrega da primeira versão do projeto está agendada para o dia 6 de maio.

Depois da avaliação, os 30 melhores trabalhos continuam

apoiados por mentores de mercado, selecionados entre a rede de networking da Inova Unicamp. Vanessa avalia que vale a pena para as equipes colocarem bastante energia desde o início do projeto. "Os dez trabalhos melhor avaliados terão a oportunidade de passar por coaching com nossos convidados internacionais, Domenico Greco, italiano entusiasta do movimento de startups e especialista em aceleração lean e open innovation", explica.

### Sobre a iniciativa

O Desafio Unicamp é uma competição de empreendedorismo baseada em tecnologias da Unicamp. São patrocinadores desta edição a Clarke, Modet & Co, a FM2S Consultoria, a Baita Aceleradora e a Cervejaria Ambev.

A iniciativa conta com o apoio da Rede Global do Empreendedorismo Campinas, da Venture HUB, do Founder Institute, da Incamp e da Liga Empreendedora, da Anjos do Brasil, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alcanha, do Núcleo de Empresas Juniores da Unicamp, da Associação Campinas Startups e do CIESP Campinas.

## Trio Aquarius no Planetário do Rio

Por Luis Roberto Trench

O Trio Aquarius teve muito bom gosto ao escolher um repertório nacional de altíssima qualidade: Edino Krieger, Sonatina (transcrição de Flávio Augusto), o Trio de Guerra-Peixe, obra emblemática da Música Erudita Brasileira dos últimos 50 anos, e por fim o sensacional Trio de Francisco Braga - uma das obras-primas da Música de Câmara da primeira metade do século XX - injustamente pouco tocado.

A Sonatina de Edino Krieger - autêntica e breve obra-prima - originariamente escrita para o piano, até transcrição orquestral recebeu (premiada há 35 anos pela APCA) e se inscreve naquele rol de obras superiores escritas no Brasil para o instrumento inventado no século XVIII pelo italiano Bartolomeo Cristofori. Com influências de Prokofiev e de Villa-Lobos é uma união perfeita de técnica, métrica, inspiração lírica e variação numa obra de Música Moderna perfeitamente palatável - no mesmo nível de Prokofiev.

Já o Trio de César Guerra-Peixe (1960) Possui uma rara originalidade e profundidade e

autenticidade de expressão no Brasil do século XX. Ao contrário das maiores obras de Lorenzo Fernandez, Vieira Brandão, Alceo Bocchino, no gênero, não há o menor traço da influência de Villa-Lobos ao contrário do grande José Siqueira (aluno de Francisco Braga e Fundador da OSB) e seu nordestinismo não é fácil e superficial, pelo contrário, Guerra compôs uma obra de estrutura inteligentíssima e de acabamento refinado e moderno, valorizando mas também questionando o discurso da própria linguagem musical - à parte da personalidade e ousadia de seu estilo. Ao lado do Trio Brasileiro de Oscar Lorenzo-Fernandez, do Trio de Francisco Braga, do Quarteto de Cordas de Carlos Gomes do Quarteto 2 de Napoleu, é das únicas obras camerísticas que suportam o confronto com os Quartetos de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) - o melhor da música de câmara brasileira de todos os tempos.

O Trio de Francisco Braga, em sua serenidade e - aparente simplicidade - é outra (pouco conhecida) e emblemática obra brasileira. Quem ouve este trio de maneira desarmada mas munido de cultura musical, logo perceberá o quando Francisco

Braga influenciou a obra de Villa-Lobos antes de 1922 (ano da Semana de Arte Moderna, para a qual Villa foi o principal convidado musical. É geralmente renegado pela nossa Musicologia Clássica o importante papel de Francisco Braga principalmente como Compositor (lembrasse dele mais como grande Professor e autor do lindíssimo Hino à Bandeira, com letra do parnasiano Olavo Bilac) e nem os grandes Luiz Heitor e Vasco Mariz escaparam a isto. A simplicidade pessoal de Braga - avesso à auto-promoção - e sua doçura e generosidade como pessoa facilitaram esse estado de coisas. Sem contar a rivalidade gratuita por Braga de Leopoldo Miguez. O Lundu - último movimento e Nelsou de Franco ao violino - mesmo sendo vítima do mau estado do piano do Planetário do Rio de Janeiro, deu um impressionante Recital de Música de Câmara. Atacaram as peças com uma garra e uma sonoridade qua-

se inacreditável. O violinista possuía um staccato agressivo mas plenamente justificável dentro do Folclorismo de Guerra-Peixe. Sua sonoridade, de grande potência também impressionou a plateia - lotada - do auditório. O pianista possuía um grande jogo de cintura e conseguiu passar por cima do terrível estado do piano, havendo uma simplicidade perceptível entre ele e o violinista no sentido da superação das limitações materiais do instrumento. Com boa musicalidade e inteligência, conseguiu trabalhar muito bem o piano no contexto das obras em epígrafe. Já o conhecido violoncelista Ricardo Santoro adaptou-se plenamente à situação, usando o violoncelo como verdadeiramente baixo cantante; com bela sonoridade e sabedoria estrutural.

Luis Roberto Von Stecher Trench é Crítico, Ensaísta e Musicólogo. Chanceler de Honra da República, é também Comendador da Ordem do Mérito Cultural; Consultor de Cultura do Governo do estado de São Paulo. Membro da International Society for Contemporary Music de Londres e do Núcleo Acadêmico de Ciências e Letras de Lisboa.

# BC continuará focado no médio prazo, diz Ilan Goldfajn

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse na quarta-feira (18) que apesar de a inflação ter ficado abaixo da meta em 2017, a instituição continuará focando também no médio prazo. "Nós precisamos equilibrar os estímulos que demos à economia no curto prazo com o fato de que nós precisamos ficar atentos para manter a inflação baixa por mais tempo", disse.

Em palestra nos Encontros de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, em Washington, Goldfajn apresentou um panorama

histórico do controle da inflação no Brasil desde 1999, quando foi estabelecido o sistema de metas de inflação, que, segundo ele, é um "exemplo de sucesso em termos de regime de metas inflacionárias". Segundo ele, mesmo tendo havido vários momentos de estresse na economia com a inflação subindo, ao fim ela voltou para a meta.

O presidente do Banco Central também defendeu a estratégia de, ao invés de aumentar a meta de inflação, estabelecer uma comunicação com os agentes econômicos mais efi-

ciente, para que as expectativas inflacionárias estejam dentro da meta, o que consequentemente contribui para que a instituição a atinja.

Ilan Goldfajn também falou sobre a interação entre política fiscal e política monetária. "Quanto melhor a política fiscal, melhor a política monetária trabalha", defendeu, ressaltando, no entanto, de que isso não quer dizer que a política monetária deve ser restringida pela política fiscal, na maioria dos casos.

O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Eco-

nômico e Social (BNDES), Dyoogo Oliveira, e o ministro da Fazenda, Eduardo Guedes, também participaram das reuniões.

Guarda se reúne nesta quinta-feira (19) com ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais dos Brics (grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), assim como do G20 (grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia).

(Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Fundo Monetário Internacional diz que Brasil só terá superávit primário daqui a 4 anos

O Brasil só deverá alcançar superávit primário – resultado positivo de receitas e despesas do governo excluindo juros – daqui a quatro anos, em 2022. A estimativa foi divulgada na quarta-feira, (18) no relatório Fiscal Monitor, do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A previsão feita em outubro era de que o equilíbrio nas contas seria alcançado em 2021.

O anúncio da nova expectativa para o superávit ocorre uma semana depois de o governo federal ter proposto manter o déficit de R\$ 139 bilhões nas contas públicas em 2019, com valores negativos até 2021. A melhor projeção do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, de 2,3% – percentual 0,4% maior que o de janeiro, não é suficiente para melhorar o desajuste entre gastos públicos e receita gerada.

O FMI estima que a dívida bruta chegue a 87,3% do PIB neste ano, mais de 3% que o ano passado, que foi de 84%. Para 2019, a projeção é que a dívida bruta supere os 90% do PIB (Produto Interno Bruto). Contudo, de acordo com o relatório de outubro, há uma leve projeção de melhora no endividamento, com prévia de 87,7% em 2018 e de 91,1% no ano que vem.

O FMI aponta que a reforma da Previdência poderia produzir uma economia de cerca de 9,5% do PIB dos próximos 10 anos. Mas o adiamento da reforma, adia a estabilidade, segundo o a entidade.

Países emergentes como o Brasil mostraram um alto nível de endividamento, comparado a outros países emergentes. O endividamento das economias destes países, como um todo, será de 49% em 2018, e 51,2% o ano que vem. Na América Latina, este fator chegará a 61,8% este ano e há 66,4% em 2019.

**Desempenho global**  
O relatório apontou ainda um novo recorde para a dívida global, que atingiu novo recorde em 2016, chegando a US \$ 164 trilhões, o que equivale a 225% do PIB global. Houve aumento do crescimento da dívida pública e privada nos últimos 10 anos, o que torna governos mais vulneráveis às mudanças repentinas no sistema financeiro.

A recomendação do FMI para a saúde fiscal é que os países usem "a janela de oportunidade proporcionada pelo crescimento econômico para fortalecer o estado de seus assuntos fiscais". (Agência Brasil)

### Economia mundial dá sinais favoráveis de crescimento, diz FMI

Apesar de a economia mundial apresentar sinais favoráveis de crescimento, a estabilidade financeira global enfrentará obstáculos e permanecerá vulnerável no curto, médio e longo prazos devido à volatilidade do mercado de ações (curto prazo). A médio prazo, há risco para a estabilidade do sistema financeiro, e no longo, riscos elevados de desaceleração. As informações são parte do Relatório Global de Estabilidade Financeira (GFSR, sigla em inglês), divulgado na quarta-feira, (18) pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

O relatório mostrou três áreas de vulnerabilidade, "enfraquecimento da qualidade de crédito; instabilidades relacionadas à dívida externa em mercados emergentes e países de baixa renda; e descasamentos de liquidez em dólar entre bancos fora dos Estados Unidos. Vamos considerar cada um por sua vez", diz o texto.

Para países emergentes, o prognóstico do estudo é "um panorama de condições financeiras positivas externas", que deverá ser aproveitado oportunamente para "aprimorar suas políticas de regulação financeira para estabilidade monetária".

**Preocupação**  
O cenário geopolítico instável do ponto de vista político e comercial também é um fator preocupante para investidores. O FMI recomenda que atores políticos aproveitem o momento favorável para tomar medidas que reduzam os riscos, sobretudo no caso de emergências (categoria em que o Brasil se encaixa). Para estes países a recomendação do fundo é "fortalecer os fundamentos econômicos e amortecer os choques externos".

No caso de economias avançadas, países desenvolvidos a recomendação é "desenvolver suas ferramentas de política regulatória e financeira; e seguir os planos para fortalecer as instituições financeiras".

Segundo o estudo, as baixas taxas de juros, adotadas para promover o crescimento econômico em vários países, acabaram alimentando o ponto de vista financeiro. Por isso o desafio é trabalhar "estas vulnerabilidades" para que os países estejam preparados para crises econômicas.

**Equilíbrio**  
De acordo o FMI é preciso ajustar aspectos econômicos e financeiros, para evitar contratempos e problemas futuros. O texto cita como exemplo, que o aumento mais rápido do que o previsto na inflação dos Estados Unidos, pode fazer com que esse crescimento inflacionário poderia fazer com que bancos centrais retirem a acomodação monetária (oferta de moeda), para equilibrar preços de produtos e serviços.

Para controlar o risco de alta inflação, puxada por preços de produtos e serviços, reguladores financeiros podem controlar a oferta monetária, e consequentemente a inflação. Contudo, este tipo de ação acaba abalando o próprio mercado financeiro e gerando instabilidade no sistema global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018 e 2,5% em 2019. As projeções fazem parte do relatório Panorama da Economia Mundial, publicado hoje (17), e representam 0,4 ponto percentual a mais do que as do último relatório, que havia sido divulgado em janeiro. Os números foram impulsionados pelo aumento do investimento e do consumo privado no país. Para 2017, no entanto, o fundo revisou para baixo o crescimento do país para 1,0%. O último relatório mostrava crescimento de 1,1%.

Na terça-feira, (17) o FMI elevou a projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018 e 2,5% em 2019, em estimativa divulgada pelo relatório Panorama da Economia Mundial. (Agência Brasil)

## Número de brasileiros que realizam trabalho voluntário cresce 12,9%

A pesquisa Outras Formas de Trabalho 2017, divulgada na quarta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que 7,4 milhões de pessoas realizaram trabalho voluntário, o equivalente a 4,4% da população de 14 anos ou mais de idade. O aumento foi de 12,9% em comparação a 2016.

Os dados são baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), da mesma instituição, que considera trabalho voluntário aquele não compulsório, realizado por pelo menos uma hora na semana, sem receber remuneração ou benefícios em troca, e realizado em apoio a pessoas que não moram no mesmo domicílio do entrevistado e não são de sua família.

O perfil dos voluntários no país é prioritariamente de mulheres que têm uma série de atividades extras, além de trabalho e afazeres domésticos. Os que desenvolviam atividades voluntárias em 2017 eram 5,1% das mulheres e 3,5% dos homens, fato observado em todas as grandes regiões.

Para analisar a intensidade do

trabalho voluntário, o IBGE considera a média de horas despendidas na semana em tais atividades. Em 2017, a média foi de 6,3 horas semanais, inferior às 6,7 horas constatadas no ano anterior. A região com maior média de horas foi a Norte (7,1 horas) e a com menor média, a Sudeste (6 horas). A única região com aumento da dedicação ao trabalho voluntário foi a Sul. A região Norte ficou estável e as demais tiveram queda.

**Detalhamento**  
A quantidade de horas dedicadas ao trabalho voluntário é equivalente entre os homens e as mulheres que realizam esse tipo de atividade.

A dedicação ao trabalho voluntário é maior entre os que têm uma ocupação (4,7% do total) do que entre os não ocupados (3,9%).

Em relação à idade, a participação nessas atividades é maior entre as pessoas mais velhas: em 2017, 2,9% dos que têm 14 a 24 anos faziam trabalho voluntário; a proporção sobe para 4,6% entre os de 25 a 49 anos; e para 5,1% entre os que têm 50 anos ou mais. Nas regiões Norte e

Nordeste, no entanto, a maior taxa foi a de grupo de pessoas de 25 a 49 anos de idade (6,9% e 3,6%, respectivamente).

Se considerado o grau de escolarização, a participação é maior entre os que têm nível superior completo (8,1%) do que os que não têm instrução ou têm o fundamental incompleto (2,9%). Para a analista de Trabalho e Rendimento do IBGE, Alessandra Brito, este aumento "pode ser por causa do maior acesso à informação da população graduada, que sabe onde realizar esse tipo de trabalho, uma vez que as pessoas com nível superior completo costumam estar melhor inseridas no mercado, com mais tempo livre, e podem por isso mesmo ter uma maior conscientização frente a mais menos escolarizados".

**Vínculo com associações**  
A maioria dos que desempenham trabalho de voluntariado mantêm vínculos com instituições, 91% do total. Pelos dados, 79,8% das pessoas que realizam trabalho voluntário o fizeram em congregação religiosa, sindicato, condomínio, partido político, escola, hospital ou asis-

to. O percentual de vínculo com instituições reduziu 1,7 ponto percentual de 2016 para 2017. Regionalmente, o Centro-Oeste apresentou o maior percentual (86,1%), enquanto o Sul teve o menor (74,8%).

Por outro lado, aumentou em 0,6 ponto o percentual de realização de trabalho voluntário vinculado a associação de moradores, associação esportiva, organização não governamental (ONG), grupo de apoio ou outra organização, fechando em 13% em 2017.

Para aprimorar a pesquisa, Alessandra ressaltou que é necessária uma maior disseminação do conceito de trabalho voluntário. "Muitas pessoas ainda relacionam voluntariado a apenas fazer algo para um asilo ou uma organização não governamental. Precisamos lembrar que levar a vizinha ao médico, ajudar um amigo com alguma tarefa ou ficar com a neta do vizinho para ele ir trabalhar também são exemplos de trabalho voluntário individual", disse, em referência aos 9% que se voluntariam sem estar vinculados a instituição. (Agência Brasil)

## Sobe percentual de homens que fazem tarefas domésticas, diz IBGE

Em 2017, 84,4% da população de 14 anos de idade ou mais tinham afazeres domésticos em casa ou em endereços de parentes, o que correspondia a 142,4 milhões de pessoas. Os dados integram o estudo Outras Formas de Trabalho 2017, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na quarta-feira (18), no Rio de Janeiro, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua).

As informações indicam, porém, a existência de uma grande diferença nas taxas de afazeres domésticos entre homens e mulheres. Enquanto 91,7% das mulheres faziam essas atividades, a proporção era de 76,4% entre os homens no mesmo período – uma diferença de 15,3 pontos percentuais. O percentual caiu em relação a 2016 quando houve aumento da taxa de afazeres domésticos, mas com maior intensidade entre os homens, cujo crescimento foi de 4,5 pontos percentuais. O percentual caiu em relação a 2016 quando houve aumento da taxa de afazeres domésticos,

mas com maior intensidade entre os homens, cujo crescimento foi de 4,5 pontos percentuais.

A maior taxa de afazeres domésticos no domicílio ou em domicílio de parente, por idade, ocorreu entre o grupo de 25 a 49 anos, onde o percentual atingiu 88,4%, seguido pelo grupo de 50 anos ou mais de idade, com 85,6%.

**Sexo, raça e instrução**  
Verificou-se o mesmo comportamento quando os dados foram analisados por sexo. Em 2017, a taxa de tarefas domésticas entre as mulheres de 25 a 49 anos era de 95,4%, já entre as de 50 anos ou mais, 90,8%, e, entre as jovens de 14 a 24 anos de idade, 85,2%.

Para os homens, a taxa era 80,9% no grupo de 25 a 49 anos, de 79,3% para os de 50 anos ou mais, e 63,5% para quem tinha de 14 a 24 anos de idade.

Por região do país, a pesquisa mostra que no Sul foi registrado o maior percentual de pessoas com afazeres domésticos no domicílio ou em domicílio de parente, na população em ida-

de de trabalhar: 88,2% do total. O Nordeste anotou o menor percentual: 79,7%.

A pesquisa do IBGE observou que, entre 2016 e 2017, houve aumento da taxa de afazeres domésticos em todos os grupos de idade, mas a alta foi mais intensa entre os jovens do sexo masculino de 14 a 24 anos, com crescimento de 6,7%, e de 25 a 49 anos (6,6%).

Quando a análise da pesquisa se dá por cor ou raça percebe-se que as taxas de tarefas domésticas eram menores entre as mulheres brancas, segmento onde 90,9% executavam esses afazeres. Já entre as mulheres pretas o percentual era de 93,5% e de 92,3% entre as pardas.

Ainda analisando por cor e sexo, a pesquisa mostrou que os homens pardos apresentaram as menores taxas de tarefas domésticas em 2017, 77,8% dos homens brancos, 77,7% dos pretos e 74,7% dos pardos. No entanto, os homens pardos exibiram a maior elevação desta taxa: 7% entre 2016 e 2017.

Quando a pesquisa abrange o segundo nível de instrução, constata-se que a taxa de afazeres cresce conforme aumenta o nível de instrução. O estudo aponta que, em 2017, 81,6% daqueles que não tinham instrução ou tinham o ensino fundamental in-

completo faziam afazeres domésticos, enquanto 89,1% daqueles com ensino superior completo executavam as tarefas. No período, o maior aumento de taxa de realização ocorreu entre as pessoas com superior completo (5,1%) e o menor, entre os sem instrução ou com fundamental incompleto (3,3%).

O IBGE informou que a taxa de realização mensura apenas se a pessoa realizou ou não algum tarefa doméstica. "A intensidade de número de horas semanais dedicadas a tais tarefas deve ajudar a diferenciar ainda mais sua realização por homens e mulheres. Contudo, essas informações são investigadas em conjunto com os cuidados de pessoas, uma vez que tais atividades, em geral, são realizadas concomitantemente", esclareceu o instituto.

Se consideradas as pessoas em idade produtiva que cuidaram de pessoas, o percentual sobe para 86% em 2017, um crescimento de 4% em relação ao ano anterior. O maior percentual regional foi no Sul do país (89,3%) e o menor, no Nordeste (81,8%). O percentual também é maior entre as mulheres (92,6%) do que entre os homens (78,7%). A maior discrepância entre os sexos acontece no Nordeste (27,1%) e a menor, no Sul (11,8%). (Agência Brasil)

**GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.**  
CNPJ nº 07.043.208/0001-02

**FATO RELEVANTE**  
Rel. Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDA, no âmbito da 1ª Série de Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissor"). GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Ministro Jesuino Cardoso, nº 633, 8º andar, na Vila Nova Conceição, no Município de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 07.043.208/0001-02 ("Securitizadora"), em qualidade de emissora da 1ª Série de Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 558/02, vem às alterações nos termos das Instruções CVM nº 558/02, 489/07, 547/14, 502/14 e 558/15, vem divulgar o presente comunicado. Dando continuidade ao Fato Relevante veiculado pela Securitizadora via publicação em portal, bem como aqueles apresentados à Comissão de Valores Mobiliários - Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em conformidade com o disposto no artigo 166 da Instrução CVM nº 558/02, no âmbito da 1ª Série de Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("CRA RIO PARDO"), inscrita no CNPJ nº 07.043.208/0001-02, a Emisora, abre decisão judicial proferida na data de 02 de abril de 2018, no sentido de (i) Realizar o bloqueio dos ativos financeiros existentes em nome de União Rio Paro e Aviação; (ii) se registar o bloqueio anterior; e (iii) se registrar o bloqueio em nome dos sistemas de RENAJO e RENAJU. (iii) abrir a penhora sobre o valor residual decorrente de alienação de bem imóvel indicado no processo judicial nº 1048397-74.2017.8.26.0100, que tramita perante o Juízo da 1ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo/SP, na mesma ocasião, há expedição a Termo de Penhora e determinação a lavrar-se penhora na matrícula do imóvel. O presente comunicado é realizado para reportar os fatos e a situação da Securitizadora seguiu adotando as medidas jurídicas e extrajudiciais que entende cabíveis, e a forma autorizada no Termo de Securitização, sendo há previsão prevista para a data de 04 de maio de 2018. Os termos e condições aplicáveis em termos relativos a esta decisão judicial estão disponíveis em site eletrônico no Termo de Securitização. Atendimento, São Paulo, 19 de abril de 2018. Alexandre Borenstein

**Prntia Companhia Securitizadora S.A.**  
CNPJ nº 07.286.470/0001-43

**Fato Relevante**  
A Prntia Companhia Securitizadora S.A. ("Prntia"), em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 558/02, na Política de Divulgação de Informações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, no âmbito da 1ª Série de Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA da Prntia, inscrita no CNPJ nº 07.286.470/0001-43, em qualidade de emissora da 1ª Série de Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 558/02, vem às alterações nos termos das Instruções CVM nº 558/02, 489/07, 547/14, 502/14 e 558/15, vem divulgar o presente comunicado. Dando continuidade ao Fato Relevante veiculado pela Prntia via publicação em portal, bem como aqueles apresentados à Comissão de Valores Mobiliários - Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em conformidade com o disposto no artigo 166 da Instrução CVM nº 558/02, no âmbito da 1ª Série de Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA da Prntia, inscrita no CNPJ nº 07.286.470/0001-43, a Emisora, abre decisão judicial proferida na data de 02 de abril de 2018, no sentido de (i) Realizar o bloqueio dos ativos financeiros existentes em nome de União Rio Paro e Aviação; (ii) se registar o bloqueio anterior; e (iii) se registrar o bloqueio em nome dos sistemas de RENAJO e RENAJU. (iii) abrir a penhora sobre o valor residual decorrente de alienação de bem imóvel indicado no processo judicial nº 1048397-74.2017.8.26.0100, que tramita perante o Juízo da 1ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo/SP, na mesma ocasião, há expedição a Termo de Penhora e determinação a lavrar-se penhora na matrícula do imóvel. O presente comunicado é realizado para reportar os fatos e a situação da Prntia seguiu adotando as medidas jurídicas e extrajudiciais que entende cabíveis, e a forma autorizada no Termo de Securitização, sendo há previsão prevista para a data de 04 de maio de 2018. Os termos e condições aplicáveis em termos relativos a esta decisão judicial estão disponíveis em site eletrônico no Termo de Securitização. Atendimento, São Paulo, 19 de abril de 2018. Alexandre Borenstein



# Inscrições abertas para os ralis Mitsubishi em Ponta Grossa (PR)

Ponta Grossa (PR), próxima a Curitiba, vai se transformar na capital do off-road neste fim de semana. No sábado, dia 21 de abril, a cidade receberá a segunda etapa da temporada 2018 dos ralis Mitsubishi Motorsports, de regularidade, e Mitsubishi Outdoor, rali multitarifa que mescla trilhas com atividades esportivas e culturais.

"A Mitsubishi Motors organiza eventos e ralis para os clientes há mais de 20 anos. Nosso objetivo é proporcionar uma experiência off-road diferente, em que os participantes podem testar toda aptidão 4x4 de seus veículos e colecionar boas memórias ao lado das famílias e amigos", explica Fernando Julianeili, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

É a estreia das competições em Ponta Grossa e as inscrições, que estão abertas, podem ser feitas pelo site: [www.mitsubishi-motors.com.br](http://www.mitsubishi-motors.com.br). Para participar, não é preciso ter experiência prévia, nem carros preparados. Podem se inscrever proprietários de ASX, Outlander, L200 Triton e Pajero, nas versões 4x4. E não há taxa: é preciso

apenas doar uma cesta básica e seis kits de higiene, que são encaminhados a associações assistenciais da região por onde os ralis passam.

## Mitsubishi Motorsports: o rali de regularidade

Com 24 anos de existência, o rali tem quatro categorias e desbrava trilhas para todos os níveis de participantes, dos experientes aos novatos: Master, Graduados, Turismo e Light. O objetivo é percorrer o caminho no tempo estipulado pela organização, seguindo uma planilha de orientações.

Esta prova, inédita, passará por regiões de reflorestamento e levará as duplas por visuais incríveis e pontos de alta altitude.

A categoria Light, para quem está começando, percorrerá cerca de 130km em meio à natureza. Já os Master e Graduados encontrarão também um trecho desafiador numa pedreira. "Aqui, aprendemos que a liberdade não segue uma estrada. Nosso carro nos oferece diversão em qualquer situação, seja com a família fazendo uma trilha ou participando de uma competição", ressalta



Ralis Mitsubishi desembarcam em Ponta Grossa dia 21/4

o participante Alex de Souza.

## Mitsubishi Outdoor: o rali multitarifa

Trilhas off-road, diversão entre amigos e família, e atividades esportivas e culturais. Com 15 anos de existência, o Mitsubishi Outdoor é uma experiência completa, com muito contato com a natureza. A prova largará em Castro (PR) e promete inúmeras surpresas como visitação a um sítio arqueológico e trechos repletos de rochas. "Será uma etapa épica, com relevo marcado, diferente e

lindas paisagens. Iremos por caminhos além do roteiro turístico da região", adianta o diretor de prova Fernando Gualberto.

Em 2018, o Mitsubishi Outdoor trouxe novidades tecnológicas como a navegação por mapas online e o acompanhamento, em tempo real, da localização das equipes. "Para as equipes da Essemme, categoria para os mais experientes, isso faz diferença. Você consegue entender a estratégia da equipe rival e mudar a sua, em busca de mais pontos". Já quem busca diversão entre

amigos optará pela categoria Fun – que agora tem a vantagem de navegar com mais facilidade pelos mapas e opções de caminho até os pontos de aventura e atividades esportivas.

Cada etapa do rali multitarifa tem um roteiro e um cardápio novo de PCs (pontos de checagem). As equipes, formadas por dois carros e até dez pessoas, podem encontrar trekking, escalada, rapel, trilha de bike, entre outras atividades esportivas, mas também tarefas culturais envolvendo dança, gastronomia e turismo. "Vou sempre que posso. A organização é excelente, não temos que nos preocupar com nada mais do que se divertir e aproveitar o dia", comenta o participante Fábio Assis.

Na chegada, no Espaço Silvana Kuhn, os participantes terão um almoço especial de confraternização. Os melhores de cada categoria sobem ao pódio e recebem troféus.

## Mitsubishi Pró-Brasil - Ação Social

Para participar do rali Mitsubishi Motorsports e Mitsubishi Outdoor, não há taxa de inscrição. Cada carro faz a doação

de uma cesta básica e seis produtos de higiene, que são destinados a entidades assistenciais dos municípios por onde a prova passa. Só em 2017, foram arrecadadas mais de 65 toneladas de alimentos que beneficiaram milhares de famílias.

## Acompanhe as novidades dos ralis Mitsubishi através das redes sociais:

- Facebook: [www.facebook.com/Mundomiti](https://www.facebook.com/Mundomiti); - YouTube: [www.youtube.com/MitsubishiMotors](https://www.youtube.com/MitsubishiMotors); - Twitter: [www.twitter.com/nacaomitsubishi](https://www.twitter.com/nacaomitsubishi); - Instagram: [www.instagram.com/mundomiti](https://www.instagram.com/mundomiti).

**Mitsubishi Motorsports** tem patrocínio de Adorno / Sideral, Banco Itaú, Clarion, Lubrax / Petrobras, Miti Consórcio, Pilkington, Pirelli, STP, Petrolplus, Transzero, Unirios e W. Truffi Blindados.

**Mitsubishi Outdoor** tem patrocínio de Banco Itaú, Cisa Trading, Clarion, Lubrax / Petrobras, Pilkington, Pirelli, Transzero, Unirios e W. Truffi Blindados.

Conheça os eventos: Rali de regularidade – <https://youtu.be/1fLyaSjRk>; Rali multitarifa – <https://youtu.be/B1ZGqmEJfw>

## Circuito Mundial

# Etapa de Xiamen, na China, é o próximo desafio de duplas brasileiras na temporada

Brasil terá seis times já garantidos na fase de grupos; medalhista olímpica Juliana e parceira Andressa buscam vaga no classificatório



Arena montada para a etapa de Xiamen do Circuito Mundial

As duplas brasileiras têm novo desafio pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 nesta semana, com a disputa da etapa de Xiamen, na China. Este é o terceiro torneio quatro estrelas da temporada e poderá contar com até sete times do país – seis

já estão garantidos na fase de grupos, e Juliana/Andressa (PB/CE) busca a vaga no classificatório.

Na escala que mede a importância dos torneios do tour internacional, os eventos quatro estrelas estão abaixo apenas dos

torneios cinco estrelas (Major Series) e do Campeonato Mundial, que é disputado a cada dois anos (o próximo ocorre apenas em 2019). Os times campeões em Xiamen recebem 800 pontos no ranking geral e cerca de R\$ 68 mil em prêmios. Ao todo são 150 mil dólares em premiações às duplas participantes.

No naie feminino, já estão classificadas pela posição no ranking de entradas Agatha/Duda (PR/SE), Carol Solberg/Maria Elisa (RJ) e Taiana/Carol Horta (CE), que entram em ação nesta quinta-feira (19). Já Juliana e Andressa (CE/PB) terão que disputar o classificatório, e em caso de vitória, se juntam aos demais times na fase de grupos.

Carol Solberg, que no início deste mês conquistou a temporada do Circuito Brasileiro Open 17/18 em Aracaju (SE), comentou a expectativa para a etapa chi-

nese nesta semana.

"As etapas na China sempre têm a questão da viagem, que é bastante longa. Encaramos uma maratona, um dos voos mais longos que já fiz, mas chegamos bem, conseguimos treinar e estamos muito animadas. Ter sido campeã brasileira foi muito cansativo, mas já passou, não muda nada dentro de quadra. Agora estamos muito focadas no Circuito Mundial, pensando jogo a jogo, torneio a torneio. Sabemos que cada evento conta muito e vamos dar nosso máximo", analisou a bloqueadora parceira de Maria Elisa.

Entre os homens o Brasil será representado por Alison/Bruno Schmidt (ES/DF), Álvaro/Saymon (PB/MS) e Vitor Felipe/Guto (PB/RJ). Os últimos chegaram embalados pelo ouro na etapa da Argentina do Circuito Sul-Americano de vôlei de praia

2018, onde garantiram o título da temporada para o Brasil. Vitor Felipe analisou o desafio.

"Saímos direto da etapa da Argentina para o Circuito Mundial. Nessas horas é preciso deixar o cansaço um pouco de lado, buscar se adaptar ao fuso horário, ao clima, e entrar com a concentração alta. Estamos treinando duro e buscando evoluir. O nível está muito alto e temos que encarar toda partida como algo decisivo", declarou.

O sistema de disputa acontece com os 32 times de cada naie divididos em oito grupos de quatro duplas. Os primeiros colocados de cada chave após a fase de grupos vão direto às oitavas de final, enquanto segundos e terceiros disputam a repescagem. Desta fase em diante, a competição segue em formato eliminatório simples até as disputas de medalha.

Esta será a sexta vez que a ci-

dade de Xiamen recebe uma etapa do Circuito Mundial, estando presente no tour seguidamente desde 2013. O Brasil soma quatro medalhas, sendo três de ouro, com Alison/Vitor Felipe, em 2013, Juliana/Maria Elisa, em 2014, e Fernanda Berti/Bárbara Seixas, em 2017. A prata foi conquistada por Talita/Taiana, em 2013.

Os times brasileiros somam até aqui três medalhas no Circuito Mundial 2018, sendo um ouro (Fernanda Berti/Bárbara Seixas) e duas pratas (Carol Horta/Bianca) e Carol Solberg/Maria Elisa. Além de Xiamen, a China sediará outras quatro etapas no Circuito Mundial 2018, de duas e três estrelas, além de ser palco do Campeonato Mundial Sub-19, que ocorre em Nanquim, de 10 a 15 de julho. Já a etapa brasileira do tour acontece de 16 a 20 de maio, em Itapema (SC).

## Circuito Mundial

# IRONMAN 70.3 Florianópolis chega forte no calendário

A temporada 2018 de eventos do Circuito IRONMAN vai começar. No próximo domingo, dia 22 de abril, acontecerá a primeira edição do IRONMAN 70.3 Florianópolis, reunindo 1300 atletas de 23 países. Sede do IRONMAN Brasil há 18 anos, a Ilha da Magia agora abre mais um oportunidade para atletas que gostam do desafio de 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. A cidade é a mesma, mas o palco será novo, na Praia das Ingleses, com toda a estrutura montada no Oceania Park Hotel, inclusive da EXPO IRONMAN.

O evento reunirá atletas da Elite, que buscarão pontos no ranking de classificação para o Mundial IRONMAN 70.3 2018, programado para os dias 1 e 2 de

setembro, em Nelson Mandela Bay, na África do Sul. Para a Faixa Etária, estarão em jogo 30 vagas no mundial deste ano, o que certamente motivará a todos.

Alguns dos principais nomes da modalidade estarão em Florianópolis para o IRONMAN 70.3. Com isso, a expectativa é de uma prova com briga acirrada pelo topo do pódio. Nomes como os brasileiros Igor Amorelli duas vezes campeão do IRONMAN; Santiago Ascano, com quatro títulos do circuito IRONMAN 70.3; Luri Vinuato, campeão da Copa Brasil de Triathlon 2017; e o norte-americano Tim O'Donnell, vencedor do IRONMAN Brasil em 2013, em Florianópolis, estarão na disputa.

No feminino estão confirmadas as brasileiras Pamela Oliv-

ra, campeã do IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro; Bia Neres, vencedora do IRONMAN 70.3 Palmas, vice-campeã sul-americana de triatlo e integrante da seleção brasileira da modalidade; Mariana Andrade, campeã do IRONMAN 70.3 Rio 2015, e Luiza Cravo, campeã IRONMAN 70.3 Coquimbo, 3ª no IRONMAN 70.3 Palmas. Lauren Goss, dos Estados Unidos, com seis títulos no circuito IRONMAN 70.3, é a atração internacional.

O percurso inédito é uma das atrações do evento. A natação será feita em uma volta na Praia do Ingleses, seguida pelo ciclismo, também com uma única volta de 90 km, utilizando as rodovias SC-403 e SC-401 e passando por alguns trechos que também fazem parte do full. Finalmente, a

corrida será em três voltas de cerca de 7 km, sendo em grande parte na orla dos Ingleses.

O IRONMAN 70.3 Florianópolis será a primeira atração da série de eventos do Circuito IRONMAN no Brasil em 2018. Depois acontecerá o IRONMAN Brasil, em Jurerê Internacional, também em Florianópolis, no dia 27 de maio; o IRONMAN 70.3 Maceió, na Praia de Pajuçara, em 5 de agosto; o IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro, no Recreio dos Bandeirantes (RJ), em 30 de setembro; e o IRONMAN 70.3 Fortaleza, na Praia de Iracema, no dia 25 de novembro.

## IRONKIDS

Outra atração em Florianópolis será o IRONKIDS, competição para jovens de 2 a 12 anos,



IRONMAN 70.3 Florianópolis

no masculino e feminino, que visa incentivar a prática esportiva. A competição para os pequenos será

no sábado, dia 21, a partir das 8h, na arena do evento, sendo mais um atrativo para toda a família.

O IRONMAN® Brasil é organizado pela Unlimited Sports e realizado pela Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance (ABEE). Conta com o patrocínio da Mizuno e Omint, o apoio é da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura de Santa Catarina (Fundesporte), Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Florianópolis e Fundação Municipal de Esportes (FME/Fpolis), Aquasphere, Shimano, Fetrice, TriSport, Trek, Oakley, Dutto Verde Campo e Flows Mais informações no site oficial: [www.ironmanbrasil.com.br](http://www.ironmanbrasil.com.br)

## #CORRIDA BUSQUE VENCER

CORRA POR UMA VIDA POSITIVA E MAIS SAUDÁVEL.

7K CORRIDA E 3K CAMINHADA 10/06 | VALE DO ANHANGABÁ

**R\$ 69,00**  
(ATÉ 23.04)

**INSCREVA-SE**  
[www.corridabusquevencer.com.br](http://www.corridabusquevencer.com.br)

#BUSQUEVENCER